



O Aviso

Existem pessoas que, por sua forma natural de agir, conquistam os demais. Algumas são tão estimadas pelas crianças que passam a ser chamadas de tias, vovôs, sem terem qualquer laço de parentesco.

Assim era com o senhor Raul. Ele fora, durante anos, o professor de História na maior escola daquela cidade.

Aposentado, afeiçoado às crianças e à cultura, ofereceu-se como voluntário na biblioteca pública.

Idealista e idealizador, criou um pequeno espaço, no andar térreo, próximo ao setor de livros infantis, a que denominou o cantinho das histórias.

Todas as tardes, durante um período previamente marcado, ali ficava ele, a encantar os pequenos com suas histórias.

Com o passar dos meses, o número de visitas à biblioteca foi se tornando maior. Em especial as crianças e, de preferência, na hora das histórias de vovô Raul.

Na proximidade do Natal, o bom professor começou a cogitar o que de melhor poderia fazer para comemorar, com a comunidade, o nascimento de Jesus.

Recordou, então, do que fizera Francisco de Assis, no século treze. Por isso, buscou amigos e conhecidos, solicitou ajuda, em recursos e mão de obra, e deu início ao cenário do nascimento do Cristo.

Todos se entusiasmaram com o projeto. Não faltaram voluntários.

Ergueu-se o que deveria parecer um estábulo, colocou-se a manjedoura, a palha, criou-se um ambiente rústico no pequeno canto destinado às histórias do vovô Raul.

Às vésperas do dia de Natal, Raul recolheu-se tarde, após verificar que tudo estava em ordem. Já estavam escolhidos os personagens que, no dia seguinte, dramatizariam o nascimento do menino Jesus.

Nenhum detalhe fora esquecido e sabia-se que grande parte da comunidade acorreria ao evento. Naturalmente, em horários diversos, pois o ambiente não comportava todos de uma única vez.

Mal se deitara, Raul teve a impressão de escutar uma voz que lhe dizia para trocar o local da dramatização para o lado oposto, nos fundos da sala.

Por mais que tentasse conciliar o sono, aqui-

lo não lhe saía da mente. Tanto o atormentou que ele mal dormiu. Levantou-se pela madrugada e foi chamar os seus voluntários para proceder à mudança.

Não conseguia saber porque, mas devia fazer aquilo. Era algo dentro dele que falava alto.

Um tanto cansados, mas respeitosos, concordaram os auxiliares em realizar a mudança do cenário para os fundos da sala, no lado oposto.

Quando a comemoração atingia o auge e a sala se encontrava repleta, um estrondo ensurdecedor se fez ouvir.

Todos se voltaram para o cantinho das histórias, de onde vinha o ruído, e viram aterrorizados um ônibus desgovernado adentrar à biblioteca derrubando prateleiras e livros, parando a poucos passos de onde eles se encontravam.

Foi então que vovô Raul entendeu que foi a Providência Divina, sempre solícita para com os Seus filhos, que lhe inspirou, com insistência, a idéia de realizar a mudança e, na sua intimidade, orou ao divino Pai, agradecendo.

* * *

Muitas vezes, os Espíritos benfeitores nos alertam, através da inspiração, das dificuldades e tropeços que podem ser evitados.

Todas as criaturas são desta forma auxiliadas, mas que nem todas se apercebem.

Existem mesmo as que levam tudo à conta de superstição e credence, esquecidas de que Deus vela por todos, continuamente, providenciando o socorro devido nas mais diversas ocasiões.

Redação do Momento Espírita.

Em 29.01.2009.

Questões sobre Mediunidade

*Como sabemos se somos médiuns?
E se formos, o que devemos fazer?*

Allan Kardec diz que todos somos mais ou menos médiuns, pois todos possuem a mediunidade natural, canal psíquico através do qual somos estimulados ao crescimento. Entretanto, médiuns propriamente ditos são aqueles que recebem manifestações ostensivas dos Espíritos. A única forma de sabermos se temos ou não mediunidade ostensiva é nos colocando como servidores sinceros da causa de Jesus. Ou seja, deveremos primeiro fazer parte da equipe de trabalhadores de uma casa espírita e lá, através dos estudos sérios e da disciplina interior, procurarmos entender antes as nuances do contato com os Espíritos. Allan Kardec diz em O Livro dos Médiuns, que não se deve nunca iniciar um trabalho de intercâmbio espiritual sem estudar a mediunidade. Existem algumas pessoas que sentem influências dos Espíritos, em diversos graus de intensidade, e acham que, por isso, estão prontas para trabalhar nesse campo. Geralmente não aceitam a idéia de que precisam se instruir mais e mais. Vão às casas espíritas somente para trabalhar com mediunidade e se não a aceitam naquela, buscam outra, e assim permanecem por toda a vida.

Grupo espírita Bezerra de Menezes

Agradecimento

A Diretoria eleita agradece aos associados, que não mediram esforços para estarem presentes dia 26/01/09 e participaram da escolha dos membros da casa, dos representantes eleitos para o biênio 2009/2010, os quais se comprometem a fazer pela Doutrina, pela Casa e por todos aqueles por ela passarem, tudo aquilo que o cristianismo indica e a doutrina espírita orienta, sem medir esforços respeitando a confiança em nós depositada.

Confiamos em Deus, na equipe de espíritos benfeitores, e em todos aqueles que já passaram por esta casa e se encontram na pátria espiritual, mas que continuam a nos auxiliar para a manutenção dessa casa.

Muito Obrigado Amigos e companheiros!

A Diretoria.

Torpedinho:

“Eles vendo, não vêem; e, ouvindo, não ouvem, nem compreendem” (Mateus, 13: 13)

Dica: A margem esquerda foi elaborada para que as pessoas interessadas em manter um arquivo das publicações, possam-na utilizar para a perfuração

Semeadura Promissora

É bastante comum professores reclamarem das dificuldades em sala de aula, com crianças e jovens mal-educados e agressivos. Alguns chegam a se tomar de tristeza, admitindo que, por mais que invistam nos alunos, eles parecem permanecer exatamente do mesmo tamanho.

Talvez fosse esse também o pensamento daquela cansada professora. Dava graças a Deus por estar aposentada. Com a perna esquerda a lhe doer, de forma quase constante, problemas com pressão arterial e tonteiras, pensava:

"- Não tenho mais energia para ensinar, hoje em dia."

Dirigindo-se para a fila do caixa do supermercado, ela não pôde deixar de olhar para o casal à sua frente. A mulher estava grávida e quatro crianças a rodeavam. O que chamou a atenção da professora foi a tatuagem no pescoço do rapaz. Ele esteve preso, pensou.

Observando-o um tanto mais, viu as calças largas, a camiseta branca e o cabelo raspado. Deve fazer parte de uma gangue, disse para si mesma.

Então, ele se voltou para ela. Sorriu e insistiu para que ela passasse à frente.

- Não, disse a professora. Vocês estão com crianças.

- Devemos respeitar os mais velhos, defendeu-se o homem.

E fez um gesto largo, indicando o caminho para ela.

Um sorriso meio desajeitado chegou aos lábios dela. Era bom encontrar um cavaleiro, afinal. E dizer que pensara tão mal dele. Julgara-o pela aparência. Intrigada, virou-se para ele, enquanto os itens de sua compra eram registrados pela atendente e perguntou:

- Diga-me uma coisa, rapaz: quem lhe ensinou boas maneiras?

O rapaz abriu um sorriso, olhou-a nos olhos e afirmou:

- Foi a senhora, na terceira série.

A toda semeadura existe uma colheita.

Quem semeia vento, colhe tempestades, diz o ditado popular.

E Jesus, enaltecendo a semeadura, narra a Parábola do Semeador que saiu a semear.

Isso nos diz que importante se faz a semeadura. A semeadura dos bons exemplos, do bom ensino. Mesmo quando se possa pensar que a semente caiu sobre pedregulhos, ou terreno inculto, existe esperança. Porque, às vezes, é equivocada a nossa observação. Quando as crianças parecem estar alheias a todo ensino, ainda assim absorvem as sementes. Logo mais ou em tempo distante, rebotarão em grãos e frutos. Por isso, não nos cansemos de semear, de falar o bem, ensinar o correto. Mais que tudo, exemplifiquemos sempre. Porque, em síntese, todos somos educadores, mesmo sem atentarmos para isso.

A nossa delicadeza agradecendo ao atendente no comércio, a gentileza cedendo o lugar ao outro, o sorriso e um pedido de desculpas por esbarrão involuntário, tudo está sendo visto por alguém. E servirá de exemplo. Exemplo que contagia.

Assim, em qualquer lugar, ensinemos sempre.

Aos nossos filhos, aos nossos alunos, aos colegas de repartição, aos amigos.

Em meio à pressa de que o Mundo parece estar pleno, pare para ajudar alguém. Ceda sua vez no trânsito, espere com paciência, não aumente o rol dos reclamantes e resmungões. Seja você o que semeia tranquilidade em meio à confusão. O que emita uma palavra de serenidade, quando os outros se apresentaram inquietos.

Onde quer que vá, espalhe as suas sementes de paz, de delicadeza, de gentileza. Muito antes que você possa imaginar, perceberá no campo verdejante da sua comunidade, as flores aparecerem e os frutos se apresentarem.

Acredite nisso!

Fonte: Momento Espírita

Eleições no Fraternidade

No dia 26 de Janeiro de 2009, com início às 20:00h, realizou-se a Assembléia Geral Ordinária, que além da aprovação de contas do exercício de 2008, elegeu a diretoria executiva, o conselho deliberativo e o conselho fiscal para o biênio de 2009/2010.

Manifestaram seus votos, os trinta (30) associados efetivos presentes, compondo assim a Diretoria:

Presidente: José Vicente Angeloni
Vice-Pres.: Marta Alves de Oliveira
1º Secretário(a): Jacqueline R. Tadei
2º Secretário(a): Sirlene S. Souza
1º Tesoureiro(a): Jaime de Barros
2º Tesoureiro(a): Noemia L. Suzigan

Um Sorriso

Procure ser agradável em tudo o que tiver de fazer...

A maneira com que você se apresenta, na intimidade da sua família ou em público, significa muito para o bem que você deve praticar...

Que seja sempre suave a sua fisionomia, transmita sempre a paz onde aparecer...

Mostre sempre um sorriso que cause aos outros a impressão de que, apesar de viver entre problemas, você é capaz de demonstrar essa bondade que só existe nos bons e nos que só pensam em praticar o bem...

Faça do seu rosto o espelho da sua alma...

Divaldo Pereira Franco
Ditado pelo Joanna D'Angelis

DOE UMA LATADE LEITE NINHO!

Nosso lactário atende mensalmente famílias com crianças de 0 a 6 meses de idade, deficientes e idosos carentes.



EXPEDIENTE Sede: Rua Comendador Muller, 275 - Vila Redher
Posto Avançado: R. Álvaro Lins, 30 Jardim Nossa Senhora Aparecida Cidade de Americana/SP
Site: www.cefamericana.com.br
e-mail: cefa@cefamericana.com.br

O seu hoje representa as ações antes realizadas e o seu amanhã defluirá das suas atividades hoje desenvolvidas.

Joanna De Ângelis